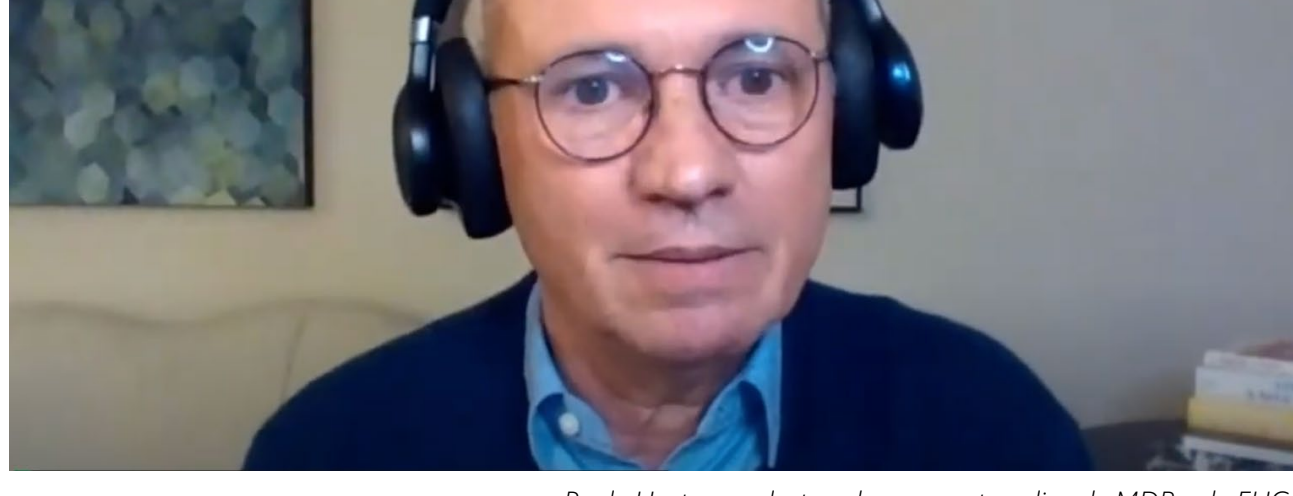




O BRASIL PRECISA DE UM PLANO DE NAVEGAÇÃO PARA SABER AONDE QUER CHEGAR, DIZ PAULO HARTUNG



Paulo Hartung palestrando em evento online do MDB e da FUG.

“Precisamos cuidar bem das emergências e urgências do povo brasileiro”, essa afirmação é do ex-governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, dita na palestra ‘Como transformar o potencial do Brasil em oportunidades’ realizada na última segunda-feira (12/7), como parte das discussões ‘O Brasil precisa pensar o Brasil’.

Para Hartung, o Brasil tem um grande potencial e o que precisa é de um plano de navegação com um projeto claro. “Na maioria das vezes, o Brasil adentrou o caminho fácil mas não o caminho certo. Com isso, perdemos muitas janelas de oportunidades”. Entre as janelas perdidas, a mais recente foi a do bônus demográfico. “Nós poderíamos rodar a máquina da produtividade com a inclusão de jovens no mercado de trabalho. E isso foi perdido”, afirmou.

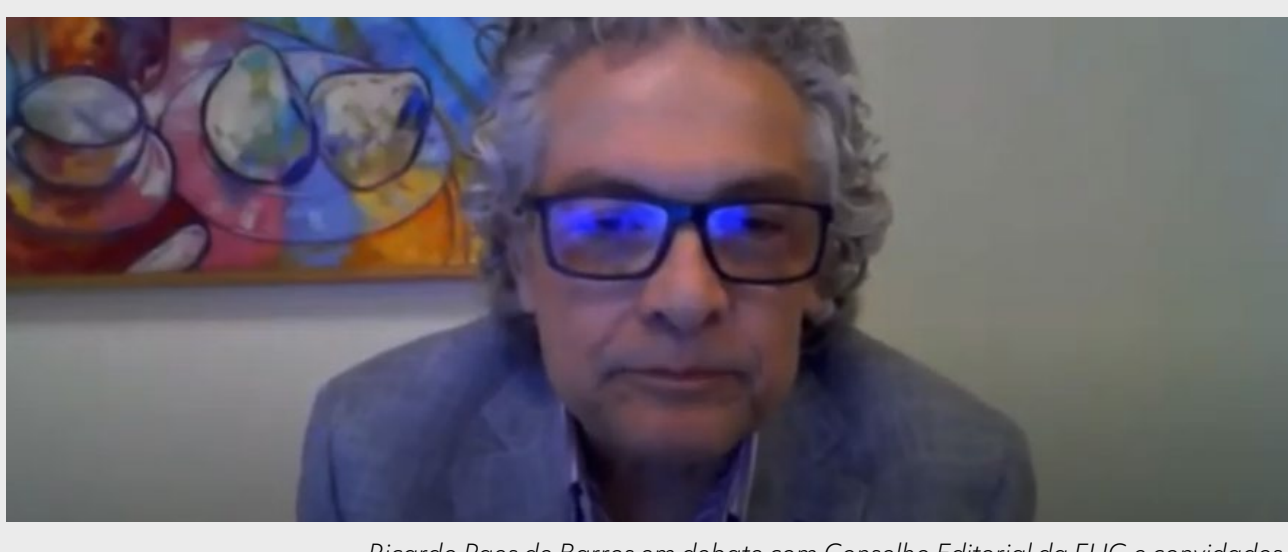
O ex-governador alertou que 2020 foi um ano “que erramos em várias frentes, porém é possível sair dessa situação”. E, para isso elencou quatro pontos considerados os pontos de partida.

“Se quisermos fazer o mapa da navegação para o Brasil, precisamos melhorar a educação básica, aproveitar as oportunidades da economia verde, transformar o investimento da infraestrutura em grandes oportunidades e precisamos fazer as reformas absolutamente necessárias para o país”.

O primeiro ponto é a educação. “Precisamos acertar a educação no Brasil. Nós quase dobramos o valor destinado para a política educacional, mas falta gestão. Se quisermos ajustar estes ponteiros, precisamos corrigir a aprendizagem, que impacta diretamente na produtividade da economia brasileira”. Para ele, é preciso transformar a educação em obsessão nacional.

O segundo ponto é a economia verde. “Temos a maior Floresta Tropical do planeta, a Amazônica. Precisamos cuidar dos brasileiros que lá residem e se quisermos acessar as janelas de oportunidades precisamos cuidar do meio ambiente, evitar o desmatamento, as queimadas, o garimpo ilegal e a grilagem das terras”. [Leia mais](#)

RICARDO PAES DE BARROS: A GENTE PRECISA ORGANIZAR A FILA DA POBREZA



Ricardo Paes de Barros em debate com Conselho Editorial da FUG e convidados.

Dando continuidade aos debates promovidos pela Fundação Ulysses Guimarães e pelo MDB, o projeto “O Brasil precisa pensar o Brasil” recebeu na segunda-feira, dia 05 de julho, o doutor em economia Ricardo Paes de Barros. Com a temática “A política social no pós-pandemia”, o professor dividiu as discussões em três vertentes: o aperfeiçoamento do Bolsa Família; a unificação das transferências públicas; e a promoção da inclusão produtiva.

“A pobreza no Brasil não é um problema orçamentário. Só será um problema se não quisermos organizar a fila. Queremos ou não priorizar os mais pobres?” com este questionamento Paes de Barros iniciou a sua apresentação. Segundo os dados apresentados por ele, hoje, no Brasil, o gasto social/dia é de R\$ 4 bilhões e ele questiona se esse montante de recursos comprometidos estão sendo aplicados em muitas coisas; mas qual a priorização? “As pessoas que recebem o gasto social deveriam estar recebendo?”

Segundo o professor, o problema do Brasil é a focalização. Para ele, o Bolsa Família deveria ser uma política social olhada a longo prazo, não apenas uma política assistencialista.

“Hoje é um benefício pequeno, pago para muitas pessoas, enquanto o que deveria acontecer era ser um benefício grande para os poucos que mais precisam”. Os dados apresentados mostram que a política social precisa ser focalizada, com sistema de cotas e o cadastramento atualizados.

“Mais benefício para quem mais precisa e incentivando estas pessoas para o mercado de trabalho. Além disso, garantir que estas pessoas possam retornar ao benefício, caso venham a perder o emprego”. Ricardo Paes afirmou que as pessoas preferem ficar na informalidade e terem garantidos os benefícios do Programa, do que a carteira assinada. “A forma como o programa está hoje desencoraja as pessoas a buscarem recolocação no mercado de trabalho”.

Unificação das transferências de renda – Para Ricardo Paes, seria garantir que o empregado tivesse uma renda mínima, promovendo a autonomia do trabalhador com meritocracia, aqueles que mais produzem teriam mais renda. “Por exemplo, o seguro desemprego poderia passar a ser uma poupança do empregado, de posse dele. Você daria mais liquidez ao FGTS e, ao empregado, a busca permanente por ficar empregado.”

[Leia mais](#)

Comentários e contribuições para o projeto:

pensarbrasil@fundacaoulysses.org.br



A Ouvidoria do MDB é um canal oficial de reclamações, críticas e elogios para militantes e eleitores em geral. A medida é uma iniciativa da atual Executiva Nacional, que visa promover maior integração e comprometimento dentro e fora do Movimento Democrático Brasileiro.

[Saiba mais](#)

ACONTECEU NA FUG

PROGRAMA COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO PARA GESTORES



FUG E TODOS PELA EDUCAÇÃO EM PARCERIA

Até o dia 02 de agosto, os gestores municipais, preferencialmente gestores da Educação de cidades com até 550 mil habitantes, poderão se inscrever no curso de formação, oferecido pela FUG e o Todos pela Educação.

O curso foi construído com o apoio da FGV DGPE, FGV In Company e da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, do Instituto de Estudos Avançados da USP, Polo Ribeirão Preto. A carga horária são 30 (trinta) horas, o curso é gratuito e 100% online. [Saiba mais](#)

ACONTECEU NOS NÚCLEOS

ESTREIA DO PROJETO DIVERSIDADE EM DEBATE

O programa Núcleos em Debate, articulado pela Coordenação Nacional de Núcleos do MDB, organizou a estreia do projeto ‘Diversidade em Debate’.

Com a pauta “Promoção à cidadania e cenário político atual da população LGBTI+” o primeiro debate contou com a participação das lideranças nacionais Janaina Renee, Sabrina Veras e Anderson Rocha e também dos convidadas especiais Verena Fadul, diretora de Cidadania e Direitos Humanos da SEJUDH/PA, Carla Michele Quaresma, cientista política e especialista em marketing político, e Mércia Gonçalves Lima, psicóloga e especialista em gênero e sexualidade.

O encontro virtual promovido pela plataforma ZOOM e retransmitido pelas redes do MDB Nacional mobilizou cerca de 200 pessoas que participaram do debate e contribuíram para um melhor entendimento sobre os desafios e avanços da comunidade LGBTI+.

“Estamos quebrando tabus no MDB. A abertura promovida por essa

gestão, liderada pelo presidente Baileia Rossi, tem nos dado condições de construir pontes importantes com todos os setores, e dessa forma, nos empoderam no diálogo com as nossas pautas. O MDB tem sido um importante ator de articulação das políticas públicas dentro do cenário LGBTI+”, declarou Janaina Renee.

NÚCLEOS DO MDB COM TEMER

Nas últimas duas semanas, o ex-presidente Michel Temer recebeu representantes dos núcleos temáticos do partido. Estiveram com ele, a presidente nacional do MDB Mulher, Fátima Pelaes, e do MDB Afro, Nestor Neto e líderes estaduais. Reconhecido pela militância como o “pai dos núcleos”, o ex-presidente tem recebido os presidentes dos núcleos e seus membros para diálogos sobre os principais desafios políticos do Brasil e do MDB, e a importância do fortalecimento dos núcleos de base.

AGENDA

O Brasil precisa

pensar o Brasil



O IMPACTO SOCIAL DA PANDEMIA EM DEBATE

com Renato Meirelles

FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES

MDB

19.07

18h às 20h

Transmissão via Youtube FUG, Youtube e Facebook MDB Nacional

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS: [YouTube](#) [Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) /FUGNACIONAL

SUGESTÕES E COMENTÁRIOS:

[\(61\) 9537-1927](tel:(61)9537-1927)

IMPRESA@FUNDACAOLYSSSES.ORG.BR

BOLETIM PRODUZIDO PELA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES

JORNALISMO: THATIANA SOUZA

DESIGN/PUBLICIDADE: SÂMIA COLLODETTI

FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES

